

# Regulamento

2025/2026

PT/EN



## Propósito

O presente Regulamento explicita a estrutura e normas de organização decorrentes da aplicação do projeto educativo da Scholé e é aplicável, exclusivamente, ao Projeto Scholé (adiante designado como Scholé).

Quaisquer dúvidas relativamente às disposições aqui incluídas devem ser clarificadas à luz do projeto educativo e dos normativos legais em vigor.

São objetivos do presente Regulamento:

- Assegurar o conhecimento e compreensão sobre a estrutura organizacional da Scholé;
- Promover a compreensão e respeito pelas regras de funcionamento, direitos e deveres de todos os membros da Scholé;
- Promover a participação ativa de todos os membros da Scholé, bem como da comunidade envolvente.





# Índice

04

Estrutura e  
Governança

05

Abordagem e  
organização  
pedagógica

06

Avaliação

07

Admissão,  
Matrículas e  
Pagamentos

10

Frequência,  
calendário escolar e  
horários

12

Convivência, direitos  
e responsabilidades

14

Alimentação

16

Comunicação

18

Informação  
adicional

## Estrutura e Governança

A estrutura de gestão da Scholé é composta por um Conselho de Gestão, uma Direção Executiva e uma Direção Pedagógica.

A Scholé compreende uma equipa de colaboradores que executam o projeto educativo, em sistema de autonomia de ação e em conformidade com os valores preconizados pela escola.

Compete à Direção Pedagógica:

- Assegurar a implementação do projeto educativo e garantir que a ação do quotidiano traduz os princípios e valores preconizados nesse mesmo projeto;
- Capacitar e orientar a equipa pedagógica para desenhar e facilitar projetos de aprendizagem que respondam aos desígnios do projeto educativo e cumpram as orientações da metodologia dos arcos de aprendizagem
- Promover a ligação entre os elementos da comunidade educativa, assegurando uma efetiva articulação e colaboração para promover o desenvolvimento de cada criança;
- Colaborar com a Direção na representação da escola junto de organismos nacionais e internacionais;
- Promover e inspirar a inovação contínua e a aprendizagem ao longo da vida de todos os agentes educativos.

Compete aos orientadores educativos/pedagógicos:

- Agir em harmonia com os princípios e procedimentos regulados pelos documentos orientadores do projeto educativo;
- Facilitar as dinâmicas quotidianas pela ação colaborativa entre todos;
- Colaborar com o enriquecimento das propostas educativas, com ideias, partilhas e trabalho efetivo;
- Ser recetivo às ideias dos outros;
- Dar voz, tempo e espaço à aprendizagem das crianças;
- Ser firme nos princípios e sensível no processo de capacitação desejada.
- Colaborar com a Direção Pedagógica para assegurar uma comunicação contínua com as famílias;
- Partilhar com a Direção e com a restante equipa pedagógica, quaisquer informações pertinentes para o acompanhamento e promoção do desenvolvimento da criança.

O sucesso do projeto depende da dinâmica colaborativa estabelecida entre todas as partes do projeto.

As famílias que subscrevem o projeto educativo assumem o compromisso de participação no seu desenvolvimento.

## Abordagem e Organização Pedagógica

Do grego Scholé, “tempo livre, lazer; aquele em que o lazer é empregado; discussão aprendida”. Conforme explicitado no projeto educativo da escola, a Scholé foi desenhada como a busca de sabedoria da vida (Goodale and Godbey, 1988). Aristóteles dizia que o trabalho e o lazer são ambos necessários, mas que o princípio de toda a (boa) ação é o lazer. A Scholé é assim lugar onde as pessoas vão para descobrir o que nem sabiam que queriam aprender, lugar de aprendizagem criado a partir da criança e do seu genuíno e natural interesse de exploração.

A orientação educativa das crianças que frequentam a Scholé segue as orientações curriculares preconizadas pelo Ministério da Educação, não se limitando, no entanto, a elas.

A orientação pedagógica da Scholé baseia-se numa metodologia de projeto de inspiração dinamarquesa (Kaospilot), experimental e experiencial, complementada por outras abordagens e metodologias (e.g. Playful Learning, Montessori, Design Thinking, Tinkering, entre outras) permitindo que cada criança atinja os objetivos estabelecidos, sentindo-se desafiada, livre e competente. A abordagem pedagógica está descrita no projeto educativo da escola.

A Scholé assegura um conjunto de valências de aprendizagem, nomeadamente:

- Pré-escolar, para crianças a partir dos 3 anos de idade;
- Iniciação, para crianças a frequentar o 1º ciclo do ensino básico.

Na orientação educativa de qualquer uma das valências são valorizados momentos livres de Ser, Brincar e Fazer.

Em horário de prolongamento curricular, possibilita também o uso das suas instalações para o desenvolvimento de outras atividades complementares e de ocupação de tempos livres, participando com os interessados na procura dos recursos necessários à sua concretização.

Por prolongamento entende-se o tempo de frequência da criança antes e depois da mancha curricular. As atividades de prolongamento são livres, com a possibilidade de utilização dos recursos materiais disponíveis no espaço e não requerem qualquer pagamento adicional.

As atividades complementares que possam decorrer no período de prolongamento são opcionais e requerem inscrição prévia.

Semestralmente, e considerando o interesse das crianças e das famílias, a Scholé apresenta uma lista de atividades complementares nas quais as crianças se poderão inscrever.

Estas atividades só poderão funcionar mediante um número mínimo de inscritos e requerem o compromisso de pagamento de, pelo menos, um semestre.

## Avaliação

A avaliação das aprendizagens é entendida como um processo integrado no ciclo de ensino-aprendizagem, incluindo um conjunto de procedimentos que, para além da certificação, constitui uma estratégia de apoio e promoção das aprendizagens e crescimento holístico da criança. Importa que as equipas pedagógicas, em estreita colaboração com as famílias, saibam observar, avaliar, monitorizar e acompanhar as diferentes áreas de desenvolvimento das crianças assegurando a prossecução do perfil da criança Scholé e a operacionalização do projeto educativo da escola.

O design pedagógico de cada projeto de aprendizagem contempla o desenho e construção de estratégias e instrumentos de avaliação adequados a cada projeto. Esta avaliação contempla momentos e instrumentos de autoavaliação e heteroavaliação, avaliação diagnóstica, de processo e de resultados.

Para cada projeto pedagógico é emitido um relatório global de avaliação qualitativa que demonstra as competências, atitudes, valores e conhecimentos operacionalizados e adquiridos.

Semestralmente, é entregue às famílias um relatório global de desenvolvimento e avaliação qualitativa que contempla múltiplas dimensões (cognitivas, emocionais e sociais).

Os princípios e procedimentos a observar na avaliação das crianças inscritas na modalidade de pré-escolar estão consagrados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. No caso das crianças da Iniciação (1º ciclo), os princípios e procedimentos são definidos pelas Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e demais normativos legais em vigor.

A avaliação dos alunos rege-se pelos normativos legais em vigor.

Todos os agentes educativos – alunos(as), colaboradores(as), famílias – participam ainda de forma ativa no processo de feedback contínuo sobre as várias dimensões da escola (instalações, recursos, equipamentos, ambiente, cultura escolar, pedagogia, projetos). Estes momentos de feedback são dinamizados, pelo menos no final de cada projeto com a equipa pedagógica e com cada grupo de aprendentes e são também dinamizados pelo menos uma vez por ano em sede de reunião geral de pais, designada Cais com Pais.

## Admissão, Matrículas e Pagamentos

O processo de admissão foi desenhado para assegurar que as famílias e crianças potencialmente interessadas na Scholé têm oportunidade de conhecer, previamente, o projeto educativo, a abordagem pedagógica e a cultura da escola, para além dos regulamentos e normas de funcionamento internas; e que a equipa pedagógica tem oportunidade de conhecer as famílias e crianças e compreender se se identificam com os valores e compromisso defendidos pela escola.

Ao longo de todo o ano são realizadas visitas às instalações que devem ser agendadas, prévia e obrigatoriamente, via email.

Durante o período de admissão de novos alunos, as famílias devem:

- preencher um formulário online, manifestando o interesse na inscrição;
- selecionar um período (manhã / tarde) para experiência e entrevista com a equipa pedagógica (a presença da criança é obrigatória nesta fase do processo).

São critérios de prioridade de seleção:

- Existência de familiares a frequentar a Scholé;
- Filhos de colaboradores da Scholé;
- Matrículas no âmbito de protocolos com empresas / organizações;
- Data de candidatura.

É ainda dada prioridade, na transição entre valências (do Pré-Escolar para a Iniciação/1º Ciclo) aos alunos que já frequentam a escola. Neste caso, a inscrição está também dependente das seguintes condições:

- Avaliação individual do processo de aprendizagem da criança por parte da Direção Pedagógica;
- Existência de vagas.

Depois de concluído o período de admissão, a equipa pedagógica reúne para avaliar os processos de todos os potenciais interessados e comunica, por escrito, no prazo de 10 dias úteis, a decisão a todas as famílias.

A matrícula só é considerada válida após pagamento da taxa de matrícula e entrega da documentação de inscrição devidamente preenchida e assinada., processo que deve ser concluído no prazo de 10 dias úteis sob pena da vaga ser disponibilizada para outro candidato.

A renovação de matrícula nos anos letivos seguintes deve ser formalizada até ao 15 de fevereiro de cada ano, de acordo com as datas estipuladas e comunicadas atualmente pela Direção da escola.

A renovação de matrícula só é válida após pagamento da taxa de renovação de inscrição e entrega da documentação de inscrição devidamente preenchida e assinada.

A matrícula e a renovação de inscrição atestam que a família do aluno conhece, concorda e aceita o regulamento e preçário em vigor para o ano letivo em questão.

## Admissão, Matrículas e Pagamentos

A escola reserva-se o direito de não aceitar a renovação de inscrição a famílias e alunos que:

- tenham propinas ou outras taxas de anos letivos anteriores em dívida sem que tenha havido acordos de pagamento ou incumpridos os acordos de pagamento;
- tenham prestado falsas declarações no ato da matrícula ou durante os contactos com a equipa pedagógica;
- tenham, reiteradamente, incumprido os normativos em vigor na escola, no que respeita a normas de frequência, assiduidade, pontualidade, comportamento, comunicação ou civildade, sem que haja um efetivo compromisso da família e da criança para alterar essas práticas;
- manifestamente se compreenda que não beneficiam da abordagem pedagógica da escola, sendo aconselhável que transitem para outros modelos/estabelecimentos de ensino.

As taxas de matrícula e renovação de inscrição não são, em quaisquer casos, reembolsáveis.

A matrícula, em qualquer uma das ofertas educativas, é considerada válida mediante a apresentação de:

- Ficha de inscrição e nota biográfica do aluno;
- Documento de identificação da criança;
- Documento de identificação dos encarregados de educação;
- Boletim de vacinas (ficha vacinal atualizada passível de ser descarregado através da app SNS24) e relatório médico (em situações de doença crónica ou sempre que considerado pertinente);
- 1 fotografia atualizada da criança (tipo passe);
- Declaração de autorização de informatização dos dados pessoais para constituição do processo individual da criança;
- Declaração de autorização de registo digital (e.g. fotografia, vídeo) da criança para efeitos de registo de portfólio individual;
- Declaração de autorização de deslocação ao exterior/meio envolvente (apenas aplicável a deslocações inseridas na comunidade). As restantes deslocações serão alvo de informação e pedido de autorização prévio;
- Comprovativo de pagamento da taxa de matrícula/renovação de inscrição.

O preçário é atualizado e comunicado anualmente, aquando do período de matrícula / renovação de inscrição, aplicando-se sempre ano a ano letivo seguinte.

A propina da Scholé é calculada numa base anual podendo ser dividida em 11 prestações mensais, caso as famílias assim o prefiram.

A não frequência em determinados dias, semanas ou mês não isenta do pagamento de qualquer prestação mensal referente a propinas.

Nos casos de ausências superiores a 10 dias úteis consecutivos é aplicável um desconto relativo à alimentação, devendo, nestes casos, a comunicação da ausência ser remetida à escola por escrito (email) até 5 dias antes. Excetuam-se deste ponto as ausências por motivo de doença súbita e prolongada.



## Admissão, Matrículas e Pagamentos

Na opção de pagamento anual da propina, e para usufruto do desconto aplicável previsto no preçário, o valor deve ser liquidado até ao dia 30 de setembro.

Na opção de pagamento da propina em prestações mensais, o pagamento deve ser realizado até ao dia 5 de cada mês, impreterivelmente, por transferência bancária ou cheque/ticket educação.

O não cumprimento dos prazos de pagamento implica um acréscimo de 25% do valor em dívida.

Os pedidos de anulação de matrícula ou de desistência da escola devem ser apresentados por escrito sendo aplicáveis as seguintes consequências:

- Anulação ou desistência até 31 de dezembro: obrigatoriedade de pagar 50% do valor da propina anual;
- Anulação ou desistência após 31 de dezembro: obrigatoriedade de pagar a totalidade do valor da propina anual.

Nas situações referidas no ponto anterior, cabe à Direção da escola analisar eventuais condições excecionais.

A escola deve ser sempre informada do estabelecimento de ensino para o qual a criança será transferida, para facilitar a transição do processo académico.

## Frequência, calendário escolar e horários

O calendário escolar é definido anualmente, em consonância com as orientações do Ministério da Educação e atendendo às especificidades da pedagogia de projeto da escola; e divulgado à comunidade educativa através da plataforma de comunicação interna (Growappy) e no primeiro Cais com Pais (reunião geral de pais).

A escola encerra, anualmente, nos seguintes dias:

- Feriados nacionais;
- Segunda e terça-feira de Carnaval;
- Segunda-feira de Páscoa;
- Feriado de S. João;
- Dias 24, 26 e 31 de dezembro e 2 de janeiro;
- Uma semana por semestre para trabalho exclusivo da equipa pedagógica e limpeza/manutenção das instalações (em datas a definir anualmente no calendário escolar);
- Em dias esporádicos, por necessidade de força maior e/ou comunicação prévia à comunidade da Scholé.

O calendário pode sofrer alterações, ao longo do ano, por motivos de força maior. Qualquer alteração será comunicada, com a maior brevidade, através da plataforma de comunicação interna (Growappy).

O calendário escolar contempla pausas letivas, distribuídas ao longo do ano, e que permitem às famílias coordenar e agendar, atempadamente, eventuais ausências sem prejuízo das atividades letivas.

A Scholé funciona entre as 7h30 e as 19h30. Quaisquer alterações a este horário serão pontuais, por motivos de força maior e comunicadas atempadamente às famílias.

Os horários das atividades letivas são apresentados antes do início do ano letivo e são elaborados em consonância com as orientações do Ministério da Educação.

As atividades letivas na valência de Pré-escolar decorrem entre as 9h30 e as 16h. As atividades letivas na valência da Iniciação (1º ciclo) decorrem entre as 9h30 e as 16h30, exceto num dia da semana em que terminam às 18h, após a aula de Rugby.

As crianças devem chegar à escola antes da hora prevista para o início das atividades para poderem preparar-se para o check in que inicia, impreterivelmente, às 9h30. Os atrasos reiterados no período da manhã serão avaliados pela equipa pedagógica e debatidos com as famílias. Tratando-se de prática reiterada (6 ou mais dias de atraso por cada projeto de aprendizagem) e não havendo disponibilidade da família para cumprir os horários estabelecidos, a direção da escola reserva-se o direito de não renovar a inscrição do aluno no ano letivo seguinte.

Quaisquer alterações ao horário de entrada/saída devem ser ocasionais e notificadas, por escrito, através da aplicação de comunicação interna (Growappy).

## Frequência, calendário escolar e horários

A frequência das atividades letivas é obrigatória, sendo expectável que as crianças só se ausentem por motivos excepcionais. A participação regular é essencial para que as crianças se sintam parte da comunidade educativa, estabeleçam e reforcem laços afetivos, se apropriem das rotinas diárias e para que sejam capazes e se sintam competentes dentro do projeto, compreendendo as dinâmicas e as ligações entre conceitos, competências e objetivos propostos.

Naturalmente, existem situações de carácter excepcional que justificam a ausência à escola, nomeadamente consultas médicas; renovação de documentos e/ou compromissos legais; doença súbita; etc. Nestes casos, é imprescindível que as famílias notifiquem a escola, através da plataforma de comunicação interna (Growappy).

As ausências por motivos de lazer devem ocorrer, preferencialmente, nos períodos de pausa entre projetos ou nos períodos de férias/encerramento para minimizar o impacto no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Também nestes casos se compreendem exceções que devem ser avaliadas pela Direção, requerendo-se que as famílias coordenem com a Direção Pedagógica, notificando atempadamente o período de ausência e acordando eventuais ações de acompanhamento do projeto/aprendizagens.

Ausências reiteradas sem justificação comprovativa e ou razão atendível, podem constituir falta injustificada. O limite de faltas injustificadas por ano letivo é de 10 faltas. Atingido este limite, pode a Direção Pedagógica entender propor a retenção do aluno ou a não renovação de inscrição no ano letivo seguinte.

## Convivência, direitos e responsabilidades

A Scholé organiza-se num modelo comunitário e participativo. O desenho dos espaços, os mecanismos de gestão das entradas e saídas, as rotinas do quotidiano foram pensadas para promover a participação e interação entre os diferentes elementos da comunidade educativa. A escola quer-se um espaço de vivência, de experimentação, de partilha. Para que este espaço resulte e para que a comunidade se organize e respeite, importa que se conheçam, respeitem e façam respeitar as normas de convivência, direitos e deveres de cada um.

No projeto educativo da Scholé são explanados os valores, a cultura e a forma de organização do ambiente educativo. Nesta secção, focar-nos-emos naquilo que são os princípios fundamentais a ser respeitados por todos os agentes educativos.

Acreditamos, e esforçamo-nos diariamente, para construir um ambiente educativo acolhedor, atencioso, respeitador, responsável e inclusivo. Assim, é expectável que todos (crianças e adultos):

- se respeitem e respeitem os outros, tratando e exigindo ser tratado com respeito, dignidade e amabilidade, quer através das palavras quer através de ações/comportamentos;
- se sintam seguros e contribuam para um ambiente seguro, evitando quaisquer ações, físicas ou verbais, que possam magoar os outros física ou emocionalmente;
- se comprometam com as normas da escola e exijam dos outros o seu cumprimento, para garantir um ambiente justo, colaborativo e solidário;
- se desafiem a crescer e ajudem os outros no seu próprio processo de crescimento, procurando, a cada dia, aprender e melhorar em conhecimentos, competências e nas relações.;
- assumam a sua responsabilidade pessoal e promovam a responsabilidade da comunidade educativa, sendo assíduos, pontuais, participativos, colaborativos e aceitando as consequências inerentes ao incumprimento de alguma tarefa ou norma;
- contribuam para a valorização da comunidade educativa, compreendendo que o cumprimento das normas e o respeito pelos valores da Scholé não se esgota dentro das paredes da escola mas deve ser vivido e exigido inclusivamente nas atividades realizadas no exterior porquanto nos cabe a todos um papel de cidadão e porquanto somos todos embaixadores e representantes da Scholé.

As normas de convivência da escola são definidas pelas crianças e orientadores no início de cada ano letivo e divulgadas para toda a comunidade educativa (afixadas, em diferentes espaços da escola, em português e inglês). Estas normas são de cumprimento obrigatório por todos os que escolhem entrar na Scholé, adultos ou crianças.

Ao longo do ano, procuramos capacitar as crianças para respeitarem essas normas de forma autónoma e proativa, intervindo sempre que necessário para ajudar as crianças a regularem-se e compreenderem o impacto da sua ação. Os limites são claros e firmes e geridos com respeito e as consequências são sempre relacionadas com a ação e limitadas no tempo.

## Convivência, direitos e responsabilidades

O não cumprimento das normas, por omissão ou pela adoção de linguagem e comportamentos contrários aos valores e normas da Scholé, pressupõe que a equipa adote práticas restaurativas, envolvendo-se ativamente para compreender as situações, orientando as crianças para que sejam capazes de refletir sobre as suas escolhas e o impacto da sua ação no grupo e comunidade.

Importa compreender que em situações de conflito, confronto ou bullying (não obstante o nome que lhe queiram atribuir) há sempre mais que um envolvido e há sempre mais que uma perspetiva. Agressores ou vítimas, bullies ou alvos, ambos são crianças, ambos estão em situação de grande vulnerabilidade, ambos precisam sentir-se acolhidos e ambos precisam de ajuda, mesmo que sejam diferentes tipos de ajuda.

Quando o incumprimento das normas e os comportamentos disruptivos se tornam reiterados, a equipa pedagógica reunirá com a família e a equipa de psicologia que acompanha a escola para definir estratégias alternativas e planos de ação concertados entre todos.

Os direitos e deveres das crianças devem sempre ser considerados à luz do preconizado no âmbito da legislação em vigor, nomeadamente o Estatuto do Aluno, Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

## Alimentação

Na Scholé a educação alimentar é um dos eixos fundamentais da escola porquanto tem implicações no bem estar individual, na relação com a comunidade e na sustentabilidade do planeta.

A oferta alimentar da Scholé ainda que a cargo de um fornecedor privado, é orientada por uma nutricionista e segue as recomendações da Direção-Geral da Saúde, através do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, em conjunto com a Direção-Geral da Educação.

As principais recomendações dizem respeito à promoção de uma alimentação saudável, diversificada e sustentável mas incluem, por exemplo:

# “A alimentação escolar visa promover a saúde das crianças e jovens através da disponibilização de almoços nutricionalmente equilibrados...”

# “A escola tem o dever de promover formas tradicionais de culinária, nomeadamente a promoção da Dieta Mediterrânica e suas formas de cozinhar”.

# “O refeitório escolar deve ser um local de aprendizagens não formais, nomeadamente do respeito pelo alimento, evitando e combatendo o desperdício alimentar, de regras de convivência e do desenvolvimento de atitudes positivas face a novos alimentos e novos sabores.”

O trabalho de educação alimentar inclui ainda workshops que a nutricionista dinamiza com as crianças, mensalmente, e sessões de feedback em que recolhemos opiniões sobre os pratos da ementa e sugestões de novos pratos considerando as normas em vigor.

A escola fornece 3 refeições à comunidade escolar (adultos e crianças): lanche da manhã, almoço e lanche da tarde. Não é permitido trazer ou consumir alimentos ou bebidas do exterior, salvo mediante autorização prévia da Direção da escola ou em dias de festa/temáticos devidamente calendarizados.

A confeção das refeições escolares procura promover a variedade alimentar, diferentes sabores e texturas, respeitando os normativos em vigor sem ser restritiva.

Privilegiam-se os produtos frescos, sazonais e locais, sempre que possível; procurando limitar ao máximo alimentos ultraprocessados, enlatados e refinados.

O almoço escolar inclui sopa, prato principal, fruta e água. O prato principal funciona em regime de rotatividade (vegetariano à segunda-feira, carne ou peixe, alternadamente, nos restantes dias). São apresentadas, diariamente, três alternativas de fruta à sobremesa.

A composição da refeição ao almoço é calculada para cumprir as necessidades energéticas de cada grupo etário pelo que qualquer alteração aos itens apresentados implica que a refeição fique incompleta e nutricionalmente desequilibrada (ex. retirar a sopa; retirar a proteína; etc.).

As crianças são, diariamente, convidadas a experimentar todas as opções do almoço procurando a equipa ajudá-las a, progressivamente, descobrirem novos sabores e aumentarem o leque de alimentos que costumam consumir.

## Alimentação

Nos casos das crianças com registos de alimentação mais restritivos ou que, por estarem num novo país, precisam de mais tempo para a adaptação à gastronomia e hábitos alimentares, a equipa e a família trabalharão em conjunto para, gradualmente, ajudar a criança a descobrir novos alimentos e formas de confecção. É expectável que a criança evolua para um padrão de alimentação diversificado e saudável, devendo as famílias sentir-se confortáveis com esta opção no ato da matrícula.

Nos casos de restrições alimentares decorrentes de problemas de saúde devidamente sinalizados e comprovados por declaração médica (ou de técnico competente), a Direção da escola trabalhará em colaboração com as famílias, a nutricionista e os clínicos/técnicos para avaliar e implementar alternativas.

Os menus de almoço semanais são publicados previamente e referem os alergéneos presentes nos pratos que serão servidos.

## Comunicação

A comunicação entre os diferentes agentes da comunidade educativa é facilitada numa escola em que se proporciona e estimula a presença e participação efetiva de todos os membros (colaboradores, crianças, famílias).

Considerando que todos os elementos da comunidade educativa da Scholé se unem por um propósito comum - o de oferecer uma experiência de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e emocional de qualidade, permitindo às crianças experienciar e experimentar a agência e a autonomia em contexto seguro e com o apoio de adultos conscientes e responsáveis - importa garantir que as relações e a comunicação entre os diferentes agentes educativos se faz com base em princípios de respeito mútuo e uma atitude construtiva.

Na Scholé fazemos um esforço consciente para respeitar os seguintes princípios:

- qualquer comunicação é precedida de um contexto, de um histórico ou até apenas de uma situação que modela a forma como vamos comunicar com os outros. Ao observar uma situação importa aprendermos a deferir o nosso julgamento, a sabermos receber todas as informações, a acolhermos diferentes perspetivas. Se partirmos de uma avaliação prévia, sem nos darmos e sem darmos o benefício da dúvida, limitamos a nossa capacidade de comunicar e restringimos a vontade do outro comunicar connosco (ninguém gosta de se sentir rotulado à partida e, naturalmente, tendemos a tornar-nos mais resistentes);
- qualquer comunicação envolve emoções e importa estarmos conscientes do impacto que as nossas emoções podem ter na nossa linguagem, verbal e não verbal como também é igualmente importante aprender a identificar as emoções dos outros mesmo quando não as verbalizam. Não se trata de sermos especialistas em emoções mas de compreendermos que, ao contrário do que podemos pretender, raramente as emoções ficam à porta e ignorá-las no contexto da comunicação é um primeiro passo para o insucesso da mensagem;
- durante a comunicação há sempre diferentes perspetivas e diferentes necessidades, consoante os interlocutores. A perspetiva de cada um, certa ou errada, é importante para melhor sabermos ler as situações e identificarmos caminhos de ação. Mesmo que não possamos atender às necessidades de todos, importa reconhecer essas necessidades;
- quando comunico e pretendo obter um resultado, importa ser claro. A comunicação assertiva assegura que a nossa mensagem é compreendida pelos outros e lhes dá a oportunidade de, não concordando, poderem debater ou justificar a sua posição.

Nenhum destes princípios de comunicação resultará ou será útil se não atendermos a duas premissas essenciais:

- o papel principal na escola é dos alunos. Em todas as situações ser-lhes-á sempre dada prioridade na comunicação, seja para um elogio, um aviso, uma repreensão. Trabalhamos diariamente para os ajudar a usarem a sua voz, a reivindicarem o seu direito a participar, a opinar, a defenderem as suas ideias e ações (mas isto implica, por exemplo, que quando se esquecem de uma tarefa ou cometem um erro também é com eles que falaremos primeiro - e não com os pais)



## Comunicação

- falaremos sempre com as pessoas e não sobre as pessoas e apelamos a que todos façam o mesmo. A escola está aberta diariamente, a plataforma de comunicação está disponível ininterruptamente, a Direção Pedagógica é flexível e procura agendar reuniões sempre que solicitada de forma célere, os Cais com Pais são frequentes e abertos à participação de todos pelo que não há razão para que as comunicações, sejam elogios, dúvidas ou reclamações, não possam ser transparentes, honestas e dirigidas diretamente a quem as pode ouvir e sobre elas pode agir. Compreendemos que as redes sociais e as plataformas de comunicação usadas pelos pais à margem da escola são essenciais para promover o convívio e as relações sociais mas apelamos a que não as usem para clarificar dúvidas ou debater problemas internos da escola sob pena de serem fóruns redutores, pouco inclusivos e certamente desprovidos de legitimidade e transparência para permitirem um diálogo e soluções válidas.

Os canais de comunicação oficiais são distintos consoante o tipo de mensagem pelo que se apela à sua correta utilização:

- mensagens relacionadas com assuntos administrativos ou financeiros (matrículas, inscrições em atividades, pagamentos, etc.) devem ser remetidas via email para o endereço [projetoschole@gmail.com](mailto:projetoschole@gmail.com));
- mensagens relacionadas com assuntos de foro pedagógico (ex. agendamento de reuniões com a equipa pedagógica) devem ser encaminhadas à Direção Pedagógica (via email, [sofia.sousa@schole.pt](mailto:sofia.sousa@schole.pt) ; ou através de mensagem direta na plataforma de comunicação Growappy);
- mensagens relacionadas com assuntos do quotidiano (ex. recados sobre ausências, atrasos, autorizações de saída com outras pessoas que não as previstas) devem ser remetidas através da funcionalidade dos recados na plataforma de comunicação Growappy.

## Informação adicional

Não sendo possível listar todas as situações passíveis de constarem deste regulamento, procuramos destacar aquelas que, sendo essenciais ao funcionamento da escola, são também as que mais frequentemente geram dificuldades de gestão, relação e incumprimento:

### Uniforme

A Scholé disponibiliza a todos os alunos no ato da matrícula um kit que inclui uma mochila e um uniforme constituído por uma tshirt, um casaco, um corta-vento e um chapéu. O uniforme não é de uso obrigatório no dia-a-dia mas é de uso OBRIGATÓRIO nas saídas ao exterior pelo que deve estar sempre na escola. Não será permitida a saída a nenhuma criança que não tenha o uniforme completo no seu armário/mochila na escola no momento da saída. A mochila e todos os itens do uniforme ou itens pessoais do cacifo devem ser levados para casa à sexta-feira (ou durante as férias escolares) para poderem ser higienizados e para que os armários possam ser devidamente limpos.

### Ítens pessoais

Cada criança deve também, OBRIGATORIAMENTE, ter uma bolsa de higiene (com escova e pasta de dentes) e um par de sapatos confortável para uso exclusivo no interior da escola. As crianças que fazem a sesta devem também ter à disposição lençóis, mantas e almofada. É ainda recomendável que todas as crianças tenham à disposição uma muda de roupa.

Cada criança pode, se assim entender, trazer para a escola brinquedos ou livros devendo ter em atenção que os itens pessoais só podem ser trazidos para a escola se puderem ser partilhados e acondicionados dentro das gavetas amarelas das salas. Os itens pessoais não devem, por questões de segurança, ser colocados em cima dos armários da entrada.

### Equipamentos digitais

Não é permitido trazer equipamentos digitais (ex. telemóveis, consolas de jogos) salvo autorização prévia da Direção.

### Saídas

Entendendo que a aprendizagem não se encerra no edifício da Scholé, serão calendarizadas, regularmente, atividades que requerem a saída das instalações.

No ato da matrícula/renovação de inscrição, os encarregados de educação serão solicitados a declarar conhecer esta política de aprendizagem no exterior, pressupondo-se que autorizam à partida todas as saídas dentro dos limites da comunidade envolvente, que possam realizar-se mediante deslocações a pé e/ou transportes públicos de passageiros, que sejam dinamizadas na comunidade envolvente e que ocorram dentro do horário curricular.

No caso das saídas que impliquem logística de transporte coletivo privado, distâncias superiores e horários distintos do habitual, será realizada uma comunicação prévia.

Em casos excecionais e caso o montante disponibilizado não permita este financiamento, a intenção e custos de saída serão comunicados aos pais, antecipadamente, e deixada tal participação à consideração.

## Informação adicional

### Saúde

Não é permitida a entrada na Scholé a crianças que manifestem quaisquer sintomas de doença.

Em todas as situações de estados febris (temperatura superior a 38°), as famílias serão contactadas para tomarem conhecimento do estado de saúde da criança. No caso das famílias que tenham autorizado, aquando da inscrição, a toma de medicação, a mesma será administrada de acordo com as indicações da família. No caso das famílias que não tenham autorizado a toma de medicação, deverão recolher a criança na escola até 30 minutos após o contacto inicial.

Em caso de doença grave ou contagiosa, a criança só poderá regressar à Scholé mediante a apresentação de declaração médica comprovativa da inexistência de qualquer perigo de contágio.

Quando, em contexto da escola, forem detetados sintomas de doença, os pais serão contactados e solicitados a recolher a criança no menor tempo possível.

Caso a criança necessite de medicação durante o período em que se encontra na Scholé, as famílias deverão apresentar prescrição médica ou remeter termo de responsabilidade pela opção ministrada (via Growappy ou email). Os medicamentos a administrar devem estar identificados com o nome da criança, dosagem e hora da toma.

Em caso de acidente ou doença súbita grave, as famílias serão contactadas de imediato e as crianças serão encaminhadas ao Hospital público local de referência (Hospital São João).

### Lêndeas e Piolhos

As famílias têm o dever de comunicar à escola qualquer situação de contaminação de piolhos. Para que numa escola se possa combater eficazmente um surto de contágio é fundamental que casos de contaminação de piolhos sejam detetados e sujeitos a tratamento e a partilha de informação célere é essencial. Quem opta pelo silêncio ou por não iniciar de imediato os devidos tratamentos, contribui para a propagação da contaminação e acaba por prejudicar a própria criança afetada.

Havendo conhecimento, deve a escola notificar todas as famílias para que possam ser iniciados tratamentos ou ações preventivas.

Perante a sinalização, em contexto escolar, de uma criança com lêndeas, piolhos ou ovos a uma distância inferior a 1 cm do couro cabeludo a família será de imediato notificada para, logo que possível, recolher a criança na escola e iniciar o devido tratamento. O regresso à escola pode realizar-se logo após a aplicação do primeiro tratamento, sob condição de compromisso escrito da família (email ou através da aplicação interna de comunicação Growappy) sobre o prosseguimento do tratamento complementar.

### Vacinação

Aquando da matrícula e/ou renovação de inscrição é solicitada a apresentação do boletim de vacinas. O Programa Nacional de Vacinação, em Portugal, é um programa universal gratuito e acessível a todas as pessoas presentes em Portugal visando:

“proteger os indivíduos e a população em geral contra as doenças com maior potencial para constituírem ameaças à saúde pública e individual e para as quais há proteção eficaz por vacinação.

- a nível individual pretende-se que a pessoa vacinada fique imune à doença ou, nos casos em que isso não é possível, que tenha uma forma mais ligeira da doença quando contactar com o agente infeccioso que a causa.
- a nível da população pretende-se eliminar, controlar ou minimizar o impacto da doença na comunidade, sendo necessário que a percentagem de pessoas vacinadas na população seja a mais elevada possível.”

## Informação adicional

### Autorização de saída

Aquando do preenchimento da ficha de inscrição, é solicitado às famílias que indiquem e identifiquem os adultos autorizados a recolherem a criança na escola.

Quaisquer alterações, mesmo que pontuais, devem ser comunicadas por escrito (via plataforma de comunicação Growappy ou email) sob pena da criança não poder sair das instalações da escola.

### Processo individual do aluno

O processo individual do aluno acompanha-o ao longo de todo o seu percurso escolar.

São registadas no processo individual do aluno as informações relevantes do seu percurso educativo.

Têm acesso ao processo individual do aluno, além do próprio, os pais ou encarregados de educação, quando aquele for menor, os membros da equipa pedagógica, os serviços administrativos e os elementos da Direção Pedagógica e da Direção da Scholé.

Podem ainda ter acesso ao processo individual do aluno, mediante autorização do diretor da escola e no âmbito do estrito cumprimento das respetivas funções, outros professores da escola, os psicólogos e médicos escolares ou outros profissionais que trabalhem sob a sua égide e os serviços do Ministério da Educação e Ciência com competências reguladoras do sistema educativo, neste caso após comunicação ao diretor.

As informações contidas no processo individual do aluno referentes a matéria disciplinar e de natureza pessoal e familiar são estritamente confidenciais, encontrando-se vinculados ao dever de sigilo todos os membros da comunidade educativa que a elas tenham acesso.

### Portfólio individual do aluno

O portfólio individual da criança deve estar organizado em pasta própria e disponível à consulta de qualquer membro pedagógico e respetiva família.

Fazem parte do portfólio individual todos os registos produzidos no âmbito dos projetos de aprendizagem, individuais e/ou coletivos, sendo da responsabilidade do orientador (no grupo de pré-escolar) ou da criança, sob a supervisão do orientador (no grupo da Iniciação) proceder ao devido arquivo dos elementos.

Cabe aos orientadores educativos assegurar a verificação/atualização dos portfólios, garantindo que são uma representação, o mais fiel possível, do trabalho de projeto realizado pela criança/grupo.

O portfólio pode ser consultado nas instalações da escola ou em casa, pelas famílias, reservada a obrigatoriedade de o devolver no dia útil imediatamente a seguir.

## Informação adicional

### Acesso à escola

O acesso à escola faz-se através de um código pessoal ou da tag RFID disponibilizada a cada família. Cada família é responsável pela utilização criteriosa do seu código/tag de entrada.

Para garantir a segurança das crianças no edifício é imperativo que todas as famílias se comprometam a não permitir o acesso a estranhos - na dúvida, e se alguém tocar à campainha ou estiver na entrada e quiser entrar convosco, por favor perguntem se pertence à escola ou alertem alguém da equipa da Scholé.

A entrada na escola obriga à utilização dos protetores de sapatos disponíveis na entrada, salvo nos dias de apresentação de projeto/festas ou ao após as 18h.

### Envolvimento dos pais

Nesta escola que se pretende também das famílias e para as famílias é imperativo que as famílias conheçam, compreendam e respeitem a cultura, os valores e o modo de organização desta comunidade educativa.

Cada adulto que escolhe aderir ao projeto educativo da Scholé escolhe também ser modelo para as crianças: modelo de aprendizagem, modelo de cidadania, modelo de relação, modelo de comunicação...

As crianças aprendem pelo que lêem, pelo que pesquisam nos computadores, pelo que aprendem a fazer, pelo que experimentam ser, pelo que observam na ação dos outros. E procuram, nos adultos que os rodeiam, modelos para seguir.

Às famílias que escolhem entrar na nossa Scholé pedimos que assumam esta responsabilidade, de lerem o projeto educativo, de conhecerem as nossas normas, de respeitarem os nossos valores e de agirem de acordo com a nossa cultura. E quando não o fizerem, que saibam acolher o feedback da equipa ou das crianças e saibam pedir desculpa e corrigir a sua ação.

Conhecendo o projeto e estando disponíveis para participar, cada família tem o direito e o dever de o fazer.

A cada família é dado um código pessoal que permite o acesso às instalações, dentro do horário de funcionamento da escola. Podem aceder aos espaços comuns e salas de atividades, devendo apenas respeitar e aguardar caso esteja a decorrer alguma atividade que antecipem que possa ser perturbada pela sua entrada.

As famílias são também convidadas a participar nos projetos de aprendizagem, conhecendo à partida as temáticas e podendo propor-se, inclusivamente, a dinamizar atividades.

Ao longo do ano, a escola procura promover eventos dirigidos aos adultos e subordinados a diferentes temas, quer para promover a relação e interação entre as famílias, quer para promover a capacitação em áreas relacionadas com o desenvolvimento infantil e a aprendizagem.

### Bom senso

O bom senso ditará, provavelmente, todas as questões não salvaguardadas neste documento (se estamos em silêncio, não fale; não se grita nem se corre nos corredores da escola; em caso de incêndio não se usam os elevadores; se algo está bloqueado com um grande STOP, cadeiras ou ou fita de papel, por favor não mexa...e tantos outros sinais!).

Sempre que assim não for, por favor contacte um membro da equipa amarela, peça uma reunião com a Direção Pedagógica ou escreva-nos uma mensagem. Não temos resposta para tudo mas estamos disponíveis para pensar em conjunto.